

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TECNOLOGIA ASSISTIVA UTILIZADAS NO ENSINO REMOTO COM UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTO AUTISTA (TEA)

Gessica Girliane Sales da Silva¹
Mayara Guerra Cabral²

Resumo

A partir da organização de um relato de experiências e pesquisa de cunho qualitativo com pesquisas bibliográficas com autores da área de pesquisa em Tecnologia Assistiva e Educação Inclusiva, foram observadas ações, práticas e situações com uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em uma turma de 2º ano do ensino fundamental. A modalidade de ensino remoto trouxe grandes modificações ao processo de ensino e aprendizagem de diferentes públicos, em específico ao público infantil. Com o intuito de mediar este espaço algumas estratégias tornam-se imprescindíveis. Para isso, foram usadas as Tecnologia Assistiva no ensino remoto, as ferramentas utilizadas foram: *Canva*, *Powtoon*, *EscolaGames*, *Educaplay*, *Youtuber* e *Memoji*.

Palavras Chave: Educação. Ensino Remoto. Autista. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência dialoga com uma prática desenvolvida com um aluno de 7 anos que estar no 2º ano do ensino fundamental, tem diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta nível de deficiência intelectual moderado (nível 2º), retratando déficits nas habilidades de comunicação e interação social. Devido a pandemia do Covid-19, as aulas realizadas em uma escola de rede privada localizada no Rio Grande do Norte passou por uma reestruturação e início o ano letivo 2021 com formato remoto.

¹ Graduação | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | gessicagirliane@gmail.com

² Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | rededialogica@gmail.com

As práticas educacionais desenvolvidas remotamente com o aluno aconteceram entre os dias 23 de março de 2021 até 25 de maio de 2021 tendo duração de 3 meses e 2 dias.

O Transtorno do Espectro Autista o qual nos últimos anos ganhou ênfase em estudos mais aprofundados, historicamente trata-se de um diagnóstico recente. A partir de estudos, suas definições variam de acordo com a especificidade do indivíduo, podem ser caracterizados como fatores minimamente específicos no sentido de serem direcionados ao conjunto de situações que afetam o desenvolvimento em diferentes formas.

Para tanto, quando falamos no ensino remoto, reconhecemos alertadamente as limitações que o espaço on-line transfigura para os diferentes públicos e em específico, pontuamos o público com TEA. As características do Espectro estão direcionadas para, assim como afirma, Carneiro (2015), a socialização, linguagem/comunicação e comportamento. Para isto, o ensino remoto, observando sua nomenclatura torna-se involuntário, em sua maioria, para este público.

Por essas questões, a Tecnologia Assistiva (TA), abrange variáveis recursos direcionados para a finalidade de mediar o desenvolvimento da pessoa com deficiência, ofertando uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem dialogando com a promoção da inclusão escolar e social. Nesse sentido, Silva (2012, p. 36) afirma que as Tecnologia Assistiva podem ser usadas como suportes, serviços e estratégias concebidas para minimizar as dificuldades acolhidas por diferentes públicos, neste caso em específico, para a criança com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). As tecnologias assistiva foram colocadas em práticas com o intuito de auxiliar e dar suporte nas aulas remotas a uma criança com TEA, foram usados ferramentas e Software que variam entre *Canva*, *Powtoon*, *EscolaGames*, *EducaPlay* e *memojis*. Todos eles foram selecionados e usados seguindo as especificidades que o aluno com possui.

DESCRIÇÃO DO RELATO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência com uma criança com o Espectro Autista a nível moderado, o qual frequenta regularmente em uma escola de rede privada localizada na cidade de Parnamirim no Rio Grande do Norte. A criança recentemente está no 2º ano do ensino fundamental, foi diagnosticada com TEA aos 2 anos de idade e desde então é acompanhada com profissionais como fonoaudiólogos, psicólogos, neurologistas e recentemente, à 2 anos é acompanhado por uma clínica terapeuta a qual usa a terapia ABA como método de suporte. A criança tem uma terapeuta por 4 horas na parte da manhã e uma terapeuta três vezes por semana, durante 4 horas, na parte da tarde.

Na escola, é acompanhado por uma terapeuta, auxiliar de sala e a professora titular, e iniciou o ano letivo escolar regular no dia 01 de fevereiro de 2021. Nos meses de março, abril e maio permaneceu no ensino remoto, vale ressaltar que, anteriormente, apresentou grande repulsa a modalidade.

As aulas remotas aconteciam através da plataforma Google Meet, e o aluno seguida a turma corriqueiramente com o livro didático, no entanto, na modalidade presencial necessitava de adaptações do material, assim como na nova modalidade. Nos primeiros dias de aulas foram utilizados o livro em PDF projetado no Google Meet. Seguindo suas especificidades a criança não se concentrou na aula, apresentou inquietação e não aceitação. Com o intuito de tornar a aula mais atrativas, foi utilizado a Tecnologia Assistiva para dar suporte as especificidades do aluno.

Foram criados na ferramenta *Canva*, slides interativos com imagens, figuras e vídeos os quais retratassem os conteúdos oferecidos no livro didático mais de uma forma imagética e lúdica. O segundo recurso utilizado foi o *EscolaGames*, software disponível na web com jogos interativos sobre diferentes conteúdos. Os diversos Jogos selecionados eram remetidos em formas de link de chat do Google Meet e seguindo as especificidades do conteúdo estudo no dia. Outra Tecnologia Assistiva utilizada foi o *Powtoon*, software aplicado para a produção e manuseio de vídeos e slides interativos. O *Educaplay* software que dar total suporte para o indivíduo criar seu próprio jogo, foi manuseado para a criação do jogo seguindo as especificidades de aprendizagem da, no sentido de criar o jogo partindo do pressuposto de conteúdos que já haviam sido

apresentados a criança. Por esse sentido, o *Educaplay* apresentou suporte de revisão dos conteúdos. A plataforma *Youtuber*, foi aplicada como forma de suporte aos processos de ensino e aprendizagem, através de vídeos interativos já postados na plataforma, muitos conteúdos eram sintetizados após a explicação por meio de vídeos interativos pesquisados e retirados do *Youtuber*. Os *memojis* os quais estão presentes em aparelhos da *Apple* são ferramentas que transfigura sua imagem para um *emoji*, no sentido de que você constrói seu próprio avatar. Nesse sentido, os *memojis* foram usadas para atrair a atenção da criança aos momentos da aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tecnologia Assistiva como suporte pedagógico no ensino remoto com uma criança do Espectro Autista transfigurou grande aceitação pela criança, a partir dessas questões, a criança permaneceu maior tempo em concentração na aula; conseguiu realizar atividades sugeridas; apresentou bom desempenho em avaliações posteriores e o ambiente do ensino remoto tornou-se menos enfadonhos tendo em vista com as especificidades da criança com TEA.

Por essas questões os avanços tecnológicos vêm facilitando a vida de muitas pessoas, torna-se um espaço de ajuda e auxílio. No entanto, em sua grande maioria, o profissional é destinado para um espaço novo, diferente e multidimensional, e estar neste espaço é desafiador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objeto exposto, o qual foram referenciados um relato de experiência sobre o ensino remoto com uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as Tecnologia Assistiva apresentaram efeitos positivos no processo de ensino e aprendizagem, suprimindo efeito de auxílio e mediação seguindo as especificidades e habilidades retratadas pelo indivíduo.

Para essas questões, os estudos e pesquisas voltados para as áreas de Tecnologia Assistiva e desenvolvimento de software para auxiliar este processo.

As possibilidades hodiernamente avançadas contribuem para tornar as práticas de sujeitos com necessidades educacionais especiais ainda mais maláveis e acessíveis.

Para tanto, o ensino remoto com crianças atípicas supre a necessidade de estímulos diversos, para auxiliar nas aulas remotas o uso de recursos, ferramentas e softwares tornou o processo de ensino e aprendizagem mais envolvente, inclusivo e acessível para a criança. O uso dos recursos ajudou na concentração e na realização de atividades na modalidade remota.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO VB. **A tecnologia assistiva no processo de mediação da aprendizagem do aluno autista**. EDUCERE. PUCPR. 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16117_7472.pdf Acesso em: 29 de Nov. de 2021.

REFERÊNCIA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4. ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2009. p. 1.114.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, Gilda Pereira da. **Tecnologias Assistiva como apoio a ação docente**. 2018. 86f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2012.